

PS questiona recuo do Governo Regional PSD/CDS/PPM no investimento do entreposto frigorífico da Graciosa

O Grupo Parlamentar do PS questionou, esta terça-feira, o Governo Regional dos Açores (coligação PSD/CDS/PPM) sobre o seu “recuo no investimento do entreposto frigorífico da Graciosa”.

José Ávila, deputado socialista eleito pela ilha Graciosa, quer mais esclarecimentos acerca do porquê de um “investimento assumido e decidido há 11 meses atrás, pelo Governo da coligação PSD/CDS/PPM”, mas que agora, surpreendentemente “já não serve a Graciosa e não é para avançar”.

No dia 8 de setembro de 2023, o anterior Secretário Regional do Mar e Pescas do Governo Regional do PSD, CDS-PP e PPM, numa deslocação à ilha Graciosa, anunciou a tomada de posse de um terreno com cerca de 15 mil metros quadrados, adquirido pela Lotaçor, junto ao Porto de Pescas, na Praia, para a construção de um entreposto frigorífico, justificando essa decisão com o facto da Graciosa ser a única ilha que não dispunha de uma estrutura do género. Contudo, no passado dia 23 de julho de 2024, dia em que o Governo Regional reuniu com o Conselho de Ilha na visita estatutária, os Graciosenses foram surpreendidos, sobretudo os pescadores que já contavam com aquela estrutura nos seus investimentos, com a informação de que o atual Secretário Regional do Mar e Pescas, Mário Rui Pinho, que na passada legislatura foi Diretor Regional de Políticas Marítimas, não concorda agora com a construção daquela infraestrutura e que esta seria cancelada.

José Ávila criticou a coligação por “fazer promessas e criar expectativas nos Graciosenses, apenas para as deixar cair após as eleições”, com isso “prejudicando muitos pescadores e armadores Graciosenses, que fizeram nalguns casos avultados investimentos, a contar com a construção do entreposto frigorífico”.

O parlamentar socialista recordou, ainda, que o anterior Secretário Regional do Mar e Pescas adiantou que o edifício existente no local serviria também para a

Escola do Mar dos Açores realizar “cursos de formação na Graciosa, nomeadamente na vertente mecânica marítima”, outra promessa que “nunca se veio a concretizar”.

“O Governo dizia há 11 meses atrás que já estava a trabalhar com a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa e com a Lotaçor. O município ia disponibilizar a vertente técnica, ia fazer o levantamento topográfico do terreno para projetar a implantação das infraestruturas. Passado quase um ano, a coligação PSD/CDS/PPM conseguiu sobreviver às eleições e aguentou-se no poder. Mas este projeto, à semelhança de outros, morreu. Quais os reais motivos? O Governo Regional deve, pelo menos, estas explicações aos Graciosenses e aos Açorianos”, venceu o deputado do PS eleito pela ilha Graciosa, José Ávila.

Santa Cruz da Graciosa, 13 de agosto de 2024.